



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 014 - 18 DE MARÇO DE 2022



14

2022

VOCÊ SABIA?

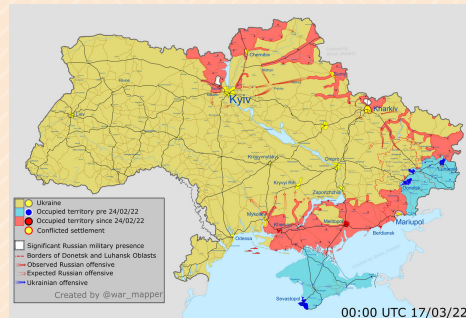
O termo **refugiado** se aplica a qualquer pessoa que, "temendo ser perseguida por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, se encontra fora do país de sua nacionalidade e [...] não pode ou, devido ao referido temor, não quer voltar a ele".

Já o termo **deslocado** se aplica a "pessoas que tenham sido forçadas a fugir de suas casas ou locais de residência habitual, em especial para evitar os efeitos de conflitos armados, situações de violência generalizada, violações de direitos humanos ou catástrofes naturais e de origem humana". Essa definição abrange tanto o deslocamento interno, de uma região para outra, como deslocamentos internacionais.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

NESTA EDIÇÃO

- Conflito na Ucrânia entra em sua terceira semana
- EUA alertam a China de que sancionariam o país em caso de apoio militar à Rússia
- Negociações sobre o acordo nuclear com o Irã se complicam devido à guerra na Ucrânia
- Mais de três milhões de pessoas já deixaram a Ucrânia em razão da guerra
- Epidemia de Covid-19 recrudescer na China
- Congresso do Peru abre processo de impeachment contra o presidente



Avanço das tropas russas em território ucraniano em 17 Mar 2022.

CONFLITO NA UCRÂNIA ENTRA EM SUA TERCEIRA SEMANA

A invasão russa ao território ucraniano deflagrou um conflito de alta intensidade que já entra em sua terceira semana. A invasão da Rússia ocorreu por quatro direções operacionais: (1) Norte, sentido Belarus - Kiev; (2) Nordeste, sentido Karkhiv-Sumy-Kiev; (3) Sudeste, sentido Donbass; e (4) Sul, sentido Crimeia - Kherson, em uma manobra estratégica ofensiva em linhas exteriores. O avanço russo, aparentemente, perdeu a impulsão, em razão da resistência ucraniana e de dificuldades logísticas, entretanto, verificou-se uma intensificação dos fogos. A disputa, no campo informacional, pelo controle da narrativa é intensa, especialmente, pela onipresença da informação nos dias atuais.

Fontes - Observatório de Doutrina e Manual de Estratégia

EUA ALERTAM A CHINA DE QUE SANCIONARIAM O PAÍS EM CASO DE APOIO MILITAR À RÚSSIA

O conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, em reunião presencial com o assessor de política externa do Partido Comunista da China, Yang Jiechi, alertou que haverá consequências, caso a China ajude a Rússia a contornar sanções internacionais impostas devido à guerra contra a Ucrânia. Segundo uma fonte do governo americano, citada pela mídia dos Estados Unidos sob condição de anonimato, a Rússia teria pedido apoio à China, nos últimos dias, incluindo assistência militar na forma de equipamentos bélicos e ajuda econômica. O Ministério do Exterior chinês negou a notícia e afirmou que Washington está disseminando "desinformação" contra a China de forma maliciosa.

Fonte - DW - <https://www.dw.com/pt-br/estados-unidos-alertam-contra-ajuda-chinesa-%C3%A0-r%C3%BAssia/a-61120355>

NEGOCIAÇÕES SOBRE O ACORDO NUCLEAR COM O IRÃ SE COMPLICAM DEVIDO À GUERRA NA UCRÂNIA

As conversações de Viena destinadas a reconfigurar o *Joint Comprehensive Plan of Action* (JCPOA), também conhecido como *acordo nuclear do Irã*, atingiram um impasse depois que a Rússia buscou isenção de sanções para seus futuros laços comerciais e de defesa com o Irã. Negociadores europeus dizem que “um bom negócio” está na mesa. Mas a Rússia, que recebeu várias sanções econômicas, aplicadas pelos Estados Unidos e por seus aliados, em razão da invasão à Ucrânia, busca garantias por escrito de que essas restrições não “prejudicarão de forma alguma” seus laços com o Irã.

Fonte - The Hindu - <https://www.thehindu.com/opinion/editorial/a-new-deal-on-reviving-the-joint-comprehensive-plan-of-action-jcpoa/article65224303.ece>



MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PESSOAS JÁ DEIXARAM A UCRÂNIA EM RAZÃO DA GUERRA

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), três semanas após o início da invasão russa à Ucrânia, três milhões de cidadãos ucranianos fugiram do país, o que torna a Ucrânia o terceiro país com mais pessoas forçadas a se refugiar fora de suas fronteiras. O número de refugiados já supera os do Afeganistão e do Sudão do Sul, ficando atrás dos deslocados da Venezuela e dos refugiados da Síria. Enquanto, na Ucrânia, o número de três milhões de refugiados ocorreu em apenas três semanas, na Síria um número semelhante foi alcançado quase dois anos e meio após o início do conflito, em 2011. A essas pessoas devem ser somadas aquelas que foram obrigadas a deixar suas casas, mesmo sem sair do país. Nesse caso, a Síria continua a ser o país com mais deslocados internos. Segundo dados do Banco Mundial, considerando a população de cada país no ano em que o conflito começou, a Síria teve 32% de sua população deslocada internamente, o Sudão do Sul, 21,6% e a Ucrânia, 6,8% (1,85 milhão de pessoas).



Fonte - Newtral - <https://www.newtral.es/refugiados-ucrania-siria-sudan-del-sur-venezuela-afganistan/20220317/>

EPIDEMIA DE COVID-19 RECRUDESCE NA CHINA

Trinta e sete milhões de pessoas estão vivendo em *lockdown* na China, enquanto o país luta contra o seu pior surto de Covid-19 desde os primeiros dias da pandemia. Esse surto se espalhou muito mais rapidamente do que as ondas anteriores de variantes menos infecciosas, disparando de dezenas de casos diários, em fevereiro, para mais de 5.100 na última terça-feira (15), o número mais alto desde o surto do início de 2020, em Wuhan. Diversas companhias precisaram paralisar suas atividades, situação que pode agravar a crise do transporte marítimo de produtos exportados, devido à demora dos envios. Além dos atrasos, o valor do frete será mais alto. No caso da rota para o Brasil, conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), de julho de 2021, o valor de cada contêiner subiu de US\$ 2 mil para US\$ 10 mil. "A situação é complexa e grave, já que o setor logístico vem sofrendo com falta de contêineres e embarcações. Se um navio é cancelado, ele tem que ir para outro porto e isso vai acumulando e criando congestionamento. O *lockdown*, certamente, vai criar o efeito cascata", explica Leandro Barreto, sócio-diretor da *Solve Shipping Intelligence*, consultoria de logística e comércio exterior.

Fontes - CNN -

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/na-china-37-milhoes-de-pessoas-estao-em-lockdown-por-surto-de-covid-19/>

e G1 -

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2022/03/16/por-que-novos-casos-de-covid-na-china-podem-agravar-crise-no-transporte-maritimo-e-manter-frete-carro.ghtml>



CONGRESSO DO PERU ABRE PROCESSO DE IMPEACHMENT DO PRESIDENTE

No dia 14 de março, o Congresso do Peru aprovou a abertura de um processo que pode levar ao *impeachment* do presidente Pedro Castillo. A moção de destituição contra o mandatário é similar às que resultaram nos *impeachments* de Pedro Pablo Kuczynski, em 2018, e Martín Vizcarra, em 2020. Em sete meses e meio de governo, a "moção de vacância" é a segunda levantada contra Castillo. Em dezembro de 2021, o Congresso rejeitou a primeira. A atual teve 76 votos a favor, 41 contra e uma abstenção. A oposição alega "incapacidade moral" para o cargo, afirmando que o presidente está manchado pela suposta corrupção de seu entorno e pelo cometimento de "traição à pátria", por se declarar aberto a um referendo para conceder uma saída ao mar à vizinha Bolívia, um país sem costa. Na última terça-feira (15), Castillo compareceu ao Congresso e reconheceu ter cometido erros que "merecem ser corrigidos", porém, mencionou que nunca se referiu a dar acesso ao mar à Bolívia e insistiu que sua gestão será inflexível diante da corrupção.

Fonte - G1 -

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/03/14/congresso-do-peru-aprova-a-abertura-de-impeachment-contra-o-presidente-pedro-castillo.ghtml> e

Emol.com -

<https://www.emol.com/noticias/Internacional/2022/03/15/1049395/presidente-peru-congreso-corrupcion.html>

